

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Julieli Mendes Marangon

**CRIAÇÃO DE UM JORNAL COMO MÍDIA DE APOIO PARA UMA
TURMA DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Cruz Alta, RS.
2017

Julieli Mendes Marangon

**CRIAÇÃO DE UM JORNAL COMO MÍDIA DE APOIO PARA UMA TURMA DE
ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientador: Vinícius Maran

Cruz Alta, RS.
2017

Julieli Mendes Marangon

**CRIAÇÃO DE UM JORNAL COMO MÍDIA DE APOIO PARA UMA TURMA DE
ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Aprovado em 20 de outubro de 2017

Vinícius Maran, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Patrícia Mariotto Mozzaquatro Chicon, Ms. (UFSM)

Eronita Ana Cantarelli Noal, Ms. (UFSM)

Cruz Alta, RS.
2017

CRIAÇÃO DE UM JORNAL COMO MÍDIA DE APOIO PARA UMA TURMA DE ENSINO FUNDAMENTAL ¹

CREATION OF A NEWSPAPER AS A SUPPORTING MEDIA FOR A FUNDAMENTAL TEACHING COURSE

Julieli Mendes Marangon ²

Vinícius Maran ³

RESUMO

Este artigo apresenta a criação de um jornal como mídia de apoio para uma turma de ensino fundamental, ressaltando a importância de aliar as novas tecnologias disponíveis na escola com um momento de leitura, pesquisas e interpretação de texto e assim possibilitar a construção de novos saberes. Sendo o educador um mediador do conhecimento, destina-se a promover uma integração entre a sociedade e as tecnologias. Essa pesquisa tem como objetivo formular um jornal dentro da escola, levando as informações para dentro das casas dos educandos e fortalecendo a importância das tecnologias no cotidiano de todos. Para tanto, foram realizadas pesquisas intelectuais e manuais pelos alunos da escola Frederico Baiocchi Cruz Alta/RS, assim como aplicação de questionários para colher as informações desejadas.

DESCRITORES: Jornal; Tecnologia; Escola.

ABSTRACT

This article presents the creation of a newspaper as a support medium for a primary school class. Emphasizing the importance of aligning the new technologies available in school with a moment of reading, research and interpretation of text and thus enable the construction of new knowledge. Being the educator a mediator of knowledge, it is designed to promote integration between society and technologies. This research aims to formulate a newspaper within the school, taking the information inside the homes of the students and strengthening the importance of the technologies in the everyday of all. In order to do so, we conducted intellectual and manual researches carried out by the students of the Frederico Baiocchi School in Cruz Alta/RS, as well as applying questionnaires to collect the desired information.

KEYWORDS: Newspaper; Technology; School.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivendo na era digital e hoje em dia já temos acesso aos diversos meios de comunicação disponíveis, os quais vieram a fim de facilitar nossas atitudes rotineiras além de nos conectar em tempo real com as pessoas e os acontecimentos do mundo. As tecnologias se fazem presentes no nosso dia a dia, pois as crianças, desde muito pequenas, têm contato com todos os meios de comunicação disponíveis na nossa rotina, como televisão, celulares e computadores, além de as escolas estarem se atualizando e levando para esse ambiente as novas tecnologias. A integração mundial é outra marca, haja vista que, via internet, pessoas do mundo inteiro estão interligadas, compartilhando informações, divulgando impressões e difundindo formas de cultura e saberes, através de computadores e internet, vivemos em um mundo digital (TAJRA, 2001).

Percebe-se a importância de aliar a evolução das tecnologias aos ensinamentos na escola, como o hábito pela leitura. A leitura proporciona um aumento da capacidade de escrita, de argumentação, além de trazer um enriquecimento relevante no vocabulário do leitor, em sua forma de se expressar.

Existem várias espécies literárias para serem exploradas, como romances, históricos, atualidades, autoajuda, literatura nacional e internacional, ficção, suspense, dentre vários outros. Além desses, jornais e revistas de circulação nacional também são importantes, pois abre o conhecimento para os fatos da atualidade, tanto no âmbito nacional como internacional.

No cenário atual da educação brasileira, surge a necessidade de instigar nos educandos à busca de conhecimentos, realizar pesquisas, analisar fatos, e entender a importância da leitura e interpretação no nosso dia a dia, apresentando a eles uma forma bastante antiga de comunicação: o Jornal.

Segundo FARIA (1999), para os educandos, o jornal serve exatamente como um mediador entre a sua realidade e a escola, forma novos conceitos, estabelece criticidade, ajuda a relacionar conhecimentos prévios e sua experiência de vida com as notícias e estabelece objetivos de leitura. A autora afirma também que a utilização do jornal em sala de aula é pertinente, uma vez que tal material é uma fonte de informação, forma a opinião do cidadão e desenvolve as capacidades intelectuais do educando.

Pensar na sala de aula atual visualiza os educandos construindo seus próprios conhecimentos, sendo o educador um mediador, GUTIERREZ (1978) relata que os meios de comunicação social têm como objetivo provocar novas formas de aprendizagem. Para ele, as técnicas causam mudanças que modificam as condições vitais do homem, entre elas a maneira de se comunicar e, conseqüentemente, educar. Nesse sentido, o autor estabelece que a comunicação com os alunos deva ser horizontal, dialógica e de mão dupla. “O professor já não é o sabe-tudo, mas sim um co-investigador, co-aprendiz, e co-responsável pela ação educativa” (1978:45).

Ele afirma ainda que os meios de comunicação social deslocam o estudante do ambiente escolar e dos métodos de aprendizagem perpetuados, tornando interdisciplinar o processo de formação e fazendo com que os educandos se tornem presentes em todas as partes, ou seja, tenham ampliado os seus limites geográficos. “Os estudantes são, hoje, cidadãos do mundo. Passou-se de um meio cultural próximo, local ou nacional, para uma cultura mundial” (GUTIERREZ, 1978:45).

A internet está em primeiro lugar como mídia utilizada pelos brasileiros, seguida pela televisão, rádio e em último lugar, o jornal, como material impresso.

Sabe-se o poder que as mídias têm na vida das pessoas. Contudo, observa-se a importância da escola trabalhar utilizando as TICs, aliando a busca do conhecimento, o processamento de informações e seleção de ideias, a fim de confeccionar um jornal que sirva de informativo a toda comunidade escolar, disponível na escola através de mídias impressas e também on-line no portal escolar.

O objetivo desse trabalho foi desenvolver um jornal informativo com os alunos da turma do 5º ano do ensino fundamental. Contar com a participação de todos é importante, e o aluno deve começar com um material fresco, leve e fácil de ler. Pode-se eleger uma temática que prenda a atenção e faça com que se interessem.

Com o desenvolvimento dessa proposta buscou-se conseguir a participação dos envolvidos para a criação de um jornal na escola, e assim informá-los sobre questões do cotidiano, trabalhando temas relevantes sobre a escola e sua história.

Realizar leituras, trocas de experiências e oportunidades de conhecer melhor a história que os cerca, sabendo que o professor além de mediador entre os educandos e as tecnologias digitais, também é um revisor de textos construídos pelos alunos. A preocupação como pesquisadora perpassou pela hipótese: se o jornal lido pelos edu-

candos desperta neles o gosto pela escrita correta das palavras, a leitura, aproxima da realidade na qual está inserida e também da informática e novas tecnologias, possibilitando a construção de novos saberes.

O artigo está organizado da seguinte forma: Na Seção 2 são apresentados os principais conceitos relacionados a este trabalho. Na Seção 3 é apresentada a metodologia que o trabalho segue, assim como os conteúdos desenvolvidos. Na seção 4 é apresentada a ficha de pesquisa realizada com os envolvidos no projeto. Já na seção 5 são apresentados os resultados. E, por fim, na seção 6, a conclusão obtida com o término do projeto.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As mídias vieram para ficar, trouxeram facilidades, mas tomaram conta do nosso tempo e do espaço. Todos estão interligados através dos aparelhos eletrônicos, utilizando escritas abreviadas muitas vezes de forma incorreta, sendo necessário resgatar o modo certo da escrita além de saber transferir os pensamentos para o papel.

Segundo TAJRA (2001: p. 137).

A produção de textos é um dos componentes mais importantes para a consolidação de nossos conhecimentos. Quem se expressa, se expressa em função de alguma situação e finalidade; quem conclui desenvolve uma visão crítica sobre algo.

Sabe-se que é importante aprender a ler, porque a condição de leitor é requisito indispensável à ascensão a novos graus de ensino e da sociedade. O que não se pode perder é o hábito pela leitura e a forma correta de escrever as palavras. Por isso o jornal é um importante meio de comunicação, pois as fontes estudadas e confeccionadas por eles mesmos são fatos importantes do local onde moramos, o que o torna mais atrativo.

Para elaboração do projeto buscou-se novos saberes coletando dados através de pesquisas realizadas na internet e coletando dados de entrevista feita com a comunidade em geral para saber o que pensam sobre o tema jornal e com qual frequência leem o mesmo.

Considerando que o jornal aborda temas diversificados, ele é interdisciplinar, pois compara opinião de notícias, junto às disciplinas num só objetivo. Como resumem Santos e Pinto, (2007; p.142).

“O jornal escolar, juntamente com outras formas e canais de expressão, pode ser um espaço importante de os alunos tomarem a palavra e darem a conhecer o que acham e significativo ou que precisam; tomarem públicas as suas inquietações, seus desejos, seus sonhos trazerem ao debate os assuntos quentes, desenvolverem as distintas linguagens gráficas etc...”.

Pode-se através da confecção do jornal na escola, resgatar jovens que estão tão dispersos na atualidade, utilizando as mídias disponíveis na escola, o que encanta a eles. Assim, torna-se uma atividade muito prazerosa e encantadora, além de fortalecer o uso correto da norma culta, a interpretação e a confecção de textos produzidos na escola, podendo ainda ser transmitida todas essas mensagens aos professores, funcionários, pais e comunidade em geral.

2.1 JORNAL E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

A escrita, a produção e a interpretação de textos feitos pelos alunos é uma grande preocupação dos professores, pois como mediadores têm papel fundamental na articulação das informações, principalmente na filtração para o uso na educação. Hoje, com os avanços tecnológicos, vivemos na era da informação, muitas vezes estamos acomodados e deixamos um pouco de lado hábitos saudáveis e importantes para nossa evolução: a leitura.

Trazer para dentro da sala de aula a proposta de criação de um Jornal na Escola, o qual está presente em nossas vidas há muitos anos, proporciona o contato direto com notícias, reportagens, entretenimento entre outros, cria a esperança de despertar nos educandos a alegria em descobrir um novo caminho para a criação de um novo saber. Alia-se às tecnologias disponíveis na escola para realização de pesquisas, o contato direto com a comunidade em geral através da coleta de dados e a dedicação para confeccionar textos bem escritos e imagens que ilustrem corretamente o material.

Através do Jornal na Escola trabalhamos a autoestima do educando, ao descobrir que sua produção pode fazer a diferença, sendo visualizada por colegas, professores e comunidade escolar. A valorização do trabalho, desperta talentos e estimula sua expressão através da produção textual.

As matérias confeccionadas para publicação incluem tipos e gêneros textuais diferentes, presentes no convívio social e na vida do aluno: artigos de opinião, poesias, notícias, concursos, acrósticos, charges, dicas (saúde, esporte, trabalho, vivências), recados, bilhetes, cartas, crônicas, contos, diários, receitas, entrevistas, histórias em quadrinhos, resenhas (livros, filmes), adivinhações, charadas, desafios matemáticos etc.

3 METODOLOGIA

Este projeto teve como objetivo desenvolver um jornal informativo com a turma do 5º ano do ensino fundamental na escola Frederico Baiocchi. Para alcançar este objetivo, várias ações foram realizadas. Estas ações são descritas a seguir:

A primeira atividade desenvolvida foi uma reunião com os demais educadores, e a equipe gestora, apresentando a ideia, pedindo sugestões e o apoio de todos para obter um projeto de sucesso na escola com a participação de todos.

Juntamente com a turma do 5º ano do ensino fundamental, organizou-se na escola um estudo de campo, com anotações, questionamentos e sondagem do conhecimento sobre jornal e o uso da tecnologia na escola que os educandos participantes têm. Foi realizada a troca de experiências em rodas de conversas, e ouvido o relato de experiências que eles vivenciaram ou vivenciam com o jornal.

A convite do professor coordenador do projeto foi realizada, com um jornalista local, uma palestra aberta à comunidade escolar para entender sobre sua formação acadêmica, suas atividades profissionais. Nesta ocasião foi exposto aos alunos como trabalha um jornalista, salientando-se o importante papel que as notícias têm em nossas vidas, já que estamos ligadas a elas diariamente, seja através das mídias impressas, ou ligados às tecnologias que se fazem presentes.

Após realização desse momento de interação entre a comunidade escolar, já em sala de aula, os alunos começaram a trabalhar com a criação do jornal. Trocaram ideias suge-

rindo vários nomes possíveis para o jornal, como mostrado na Figura 1. Foi escolhido o que melhor se adaptou às nossas necessidades e tendo coerência com o trabalho que foi realizado.

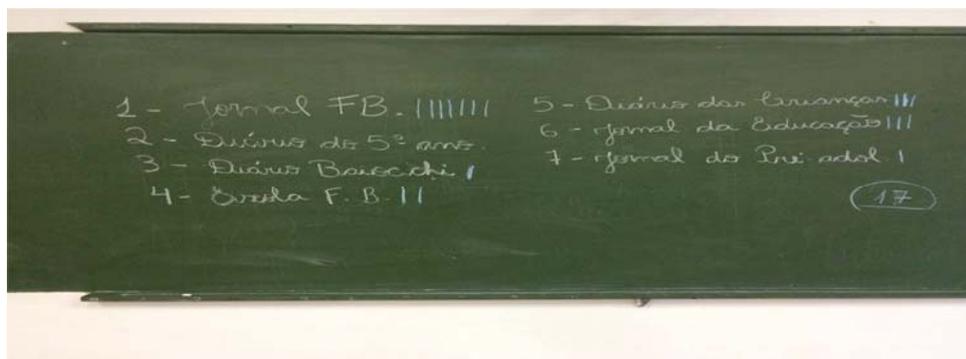


Figura 1 - Escolha do nome do Jornal.

Trabalhando com a busca de informações, a turma foi dividida em grupos e foi utilizada a sala de informática da escola para realizar uma pesquisa para a coleta de dados sobre o Jornal.

Em seguida, foram definidas as colunas e matérias a serem publicadas, como nos mostra a Figura 2. Também foi confeccionada uma entrevista, que foi feita pelos educandos aos seus pais e familiares, a fim de descobrir quantas pessoas têm o costume de ler o jornal diariamente, qual assunto da sua preferência e também se ainda utilizam o jornal impresso ou já passaram para o jornal online.

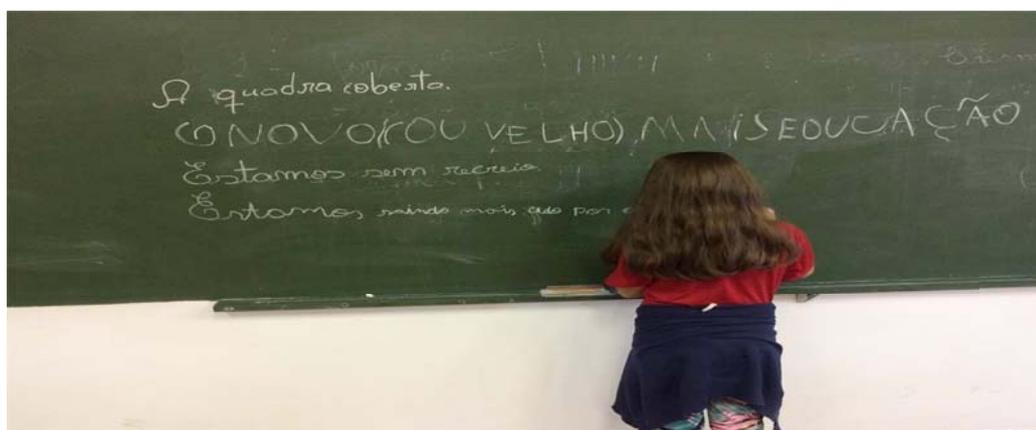


Figura 2 - Notícias atuais da escola.

Após a escolha e pesquisa por conteúdos para compor o Jornal da Escola, realizou-se a parte de revisão dos textos escritos, correção e modificação de alguns detalhes.

Foi indispensável a participação da dupla de alunos e do professor orientador, lembrando que o tema escolhido encontrava-se de acordo com as necessidades e preferências de leitura dos interlocutores para quem foi destinado esse jornal.

Com a revisão dos conteúdos pronta passamos para a etapa seguinte, onde os educandos, na sala de informática, com o auxílio do professor responsável pelo laboratório da escola fizeram a diagramação, iniciaram a digitação e formatação das publicações confeccionadas. Com este auxílio os educandos conseguiram trabalhar de maneira adequada realizando a escrita correta das palavras e o manuseio do mouse e teclado no computador.

Com tudo organizado, podemos contar com o apoio financeiro de patrocinadores, os quais possibilitaram que os exemplares fossem impressos.

O estudo de coleta de dados para o Jornal contemplou vários itens, alguns não puderam estar estampados no jornal por questão das páginas acordadas no valor fechado para impressão dos exemplares. Então, o jornal impresso teve os seguintes itens:

- Poesias, trabalhando com leitura de poesias além de relembra algumas que os próprios alunos já haviam escrito.
- Artes, englobando também dicas musicais;
- Notícias atuais através dos jornais do dia, quais os acontecimentos que estão em evidência no período atual, assim obtendo o conhecimento necessário para escrever corretamente as notícias do Jornal Fb.
- Acontecimentos importantes: eventos e atividades pedagógicas, após realizar uma sondagem do ambiente escolar, visualizou-se que a escola, por estar sempre em constante evolução, tem muitos acontecimentos importantes para serem divididos com a comunidade escolar, como por exemplo, a conquista da Quadra Poliesportiva coberta, como nos mostra a Figura 3.



Figura 3- Notícia do Jornal FB Sonho de Quadra Poliesportiva Coberta é realizado.

- Esporte, visando a importância da prática de esporte, sendo que a escola está com uma quadra poliesportiva nova, dar dicas sobre a importância de desenvolver atividades físicas.
- Especiais: Matéria relacionada à história da escola, informações tais como: sua estrutura física, ano de fundação, localização, entre outros, como nos mostra a figura 4.



Figura 4- Capa do Jornal FB História da Escola.

- Depoimento de alunos: todos os alunos puderam expor suas opiniões sobre a escola, sendo estas, em sua grande maioria, foram positivas. Mas como o espaço do jornal foi limitado, houve a necessidade de realizar a seleção de alguns depoimentos para o Jornal Fb.
- Depoimento de funcionários: direção, professores, secretárias, merendeiras e serviços gerais; forma de coletar informações de todos que constroem o dia a dia na escola. As merendeiras da escola deram participaram, pois nos depoimentos dos alunos foram citadas inúmeras vezes como sendo um dos lugares preferidos de todos na escola, como nos mostra a Figura 5.



Figura 5- Depoimentos de alunos e diretora da escola.

- o Pombo Correio: Área dedicada à escrita de Bilhetes. Essa área do jornal foi destinada a algo mais dinâmico, havendo uma comunicação não só entre a turma do 5º ano, mas também entre todos os membros da escola. Tratando-se de uma grande quantidade de bilhetes também se fez uma escolha de alguns para estampar o jornal, veja na Figura 6.

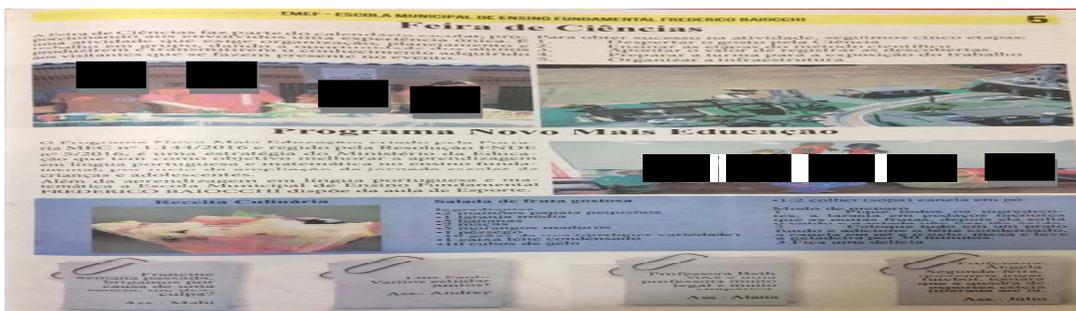


Figura 6- Notícias da escola, Feira de Ciências e Programa Novo Mais Educação. Receita culinária e Bilhetes.

- Entretenimento: O Que é o que é? Jogo dos sete erros;

Visando a confecção de um jornal educativo e interessante, desenvolve-se a área de entretenimento no Jornal FB, como nos mostra a Figura 7.

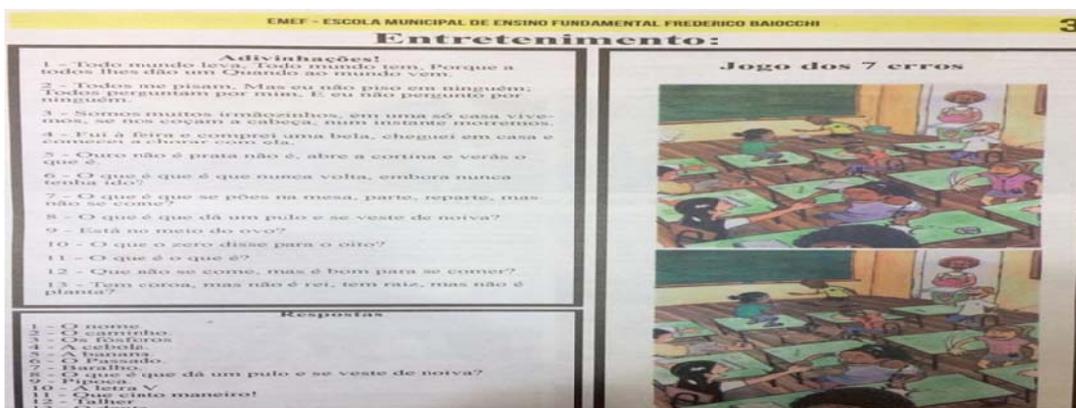


Figura 7- Área do Jornal FB destinada ao entretenimento.

- Curiosidades (publicação de conteúdos estudados na escola, trabalhando com a interdisciplinaridade). Os educandos realizaram uma pesquisa de curiosidades na internet, a qual agregou grande valor ao aprendizado, proporcionando uma troca de conhecimento aos educandos.
- Receita culinária, cada educando pôde levar para sala de aula uma receita que é realizada em sua casa, a qual agrada a toda família e em conjunto foi eleita a melhor receita para ser compartilhada com todos através do jornal.
- Publicação de conteúdos estudados na escola, trabalhando com a interdisciplinaridade.

Com a finalização e impressão do jornal, foi realizado o fechamento do projeto apresentando-o à comunidade escolar em uma confraternização de Lançamento do Jornal Escolar com distribuição do seu primeiro exemplar.

3.1 – PRODUÇÕES DE CONTEÚDO

A produção será feita através de um trabalho dinâmico e motivador, observando em sala de aula com os educandos os jornais que fazem parte do dia a dia, fazendo, assim, uma seleção de conteúdos que estão adequados às necessidades e conseqüentemente são de interesse de todos.

Como se trata da primeira edição de um jornal na escola, não se pode deixar de contar a sua história, para isso, foi-se em busca de informações, fotos e documentos. Nessa etapa teve a participação de toda escola, motivando direção, professores e alunos a encontrar informações. Esse momento foi encantador, recordando tudo o que cada um viveu na escola até o momento, ouvindo desde depoimentos informais sobre todos os acontecimentos que viveram no passar dos anos.

Após juntar as informações, formando textos adequados para estarem no jornal, com a escrita corretas das palavras e suas devidas concordâncias, passou-se a digitar os textos e salvá-los em uma pasta no computador da escola.

Na área destinada ao entretenimento, a alegria tomou conta da sala de aula, muitas brincadeiras, escritas e contagem de piadas, descobertas através de palavras cruzadas, jogos dos sete erros, e as tão famosas tirinhas de histórias em quadrinhos, que agradam a todos. As tirinhas do Cruzaltino foram escolhidas para compor o jornal. Estas foram criadas por Greice Pozzatto, jornalista local e quadrinhista e Henrique Madeira, nascido em Cruz Alta/RS, escritor, professor de Literatura e presidente da Academia Cruz-Altense de Letras. Nessas tirinhas observamos a nossa cultura aliada ao bom humor, o que torna a leitura muito agradável.

Na área destinada aos depoimentos, os educandos tiveram a oportunidade de expressar seu sentimento pela escola. Foi realizada a leitura dos depoimentos em grupos e selecionados alguns para estampar o jornal, além, é claro, do depoimento da diretora da escola contando a todos sua alegria em fazer parte dessa história.

Relatar no jornal assuntos que são de importância de toda comunidade escolar foi a prioridade, através de matérias direcionadas à escola, cuidando para proporcionar ao leitor uma troca de conhecimentos, quando, por exemplo, foi escolhida, em sala de aula, a receita culinária pensando em algo prático e delicioso, a salada de frutas.

Foi realizado também o trabalho “pombo correio”, área destinada à confecção de recados, para o qual se seguiu a mesma dinâmica de trabalho, com a escolha de alguns para publicar no jornal.

Outro item que compôs o jornal foram os patrocinadores, os quais ajudaram o projeto com uma quantia em dinheiro necessária para realizar a impressão dos exemplares.

Na sala de informática, os computadores foram utilizados para a busca de dados na internet, bem como um editor de texto, *Microsoft Word*, ferramenta acessível e poderosa para edição dos documentos.

Foi indispensável à utilização do programa *Corel Draw*, um programa de desenho, que possibilitou a manipulação de vários produtos do jornal, entre elas as imagens e logotipos.

Através do programa *Indesign* realizou-se a diagramação do jornal, utilizando os recursos disponíveis que a ferramenta oferece, anexando textos, imagens, fundos e molduras.

Ao finalizar o trabalho, percebeu-se que foram desenvolvidas muitas matérias para o jornal, mas por questão de espaço, foi necessário escolher, com o auxílio da turma do 5º ano, quais seriam mais adequadas para a primeira edição do Jornal FB.

3.2 – EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Durante todo o processo de construção do jornal, desde a coleta de dados, entrevistas, depoimentos, todos os passos foram sendo anotados, para posteriormente os educando confeccionarem os textos, desenvolvendo as etapas, até chegar ao produto final.

A intenção principal, era de que o momento da entrega do primeiro Jornal FB, fosse um marco importante para a escola, recompensando todo o trabalho desenvolvido durante esse período. Por isso desde o princípio a ideia inicial seria realizar uma festa de lançamento, reunindo toda comunidade escolar. E foi o que aconteceu.

O grupo foi convidado pela diretora da escola para apresentar o jornal a todos no dia de inauguração da quadra coberta poliesportiva da escola. Nesse dia a escola estava ornamentada, e contava com a presença das autoridades locais, professores, funcionários, alunos, pais e demais integrantes da comunidade.

Como mostra a Figura 08, o exemplar impresso do Jornal Fb foi entregue em mãos a cada um dos presentes.



Figura 8- Comunidade escolar reunida na entrega do Jornal Fb.

4 RESULTADOS DO PROJETO

Os alunos da EMEF Frederico Baiocchi, localizada no município de Cruz Alta/RS, tiveram como tarefa levar uma ficha de entrevista para suas casas e aplicar com seus pais. A idade dos entrevistados variou entre 29 a 59 anos.

Através desta pesquisa, buscou-se conhecer um pouco sobre as famílias dos educandos e descobrir possíveis hábitos de leitura de jornais, tanto na versão impressos quanto on-line. A partir desses dados, observou-se quais seriam os assuntos e matérias de maior interesse dos leitores, sendo possível direcionar as matérias para o público alvo.

O gráfico apresentado na Figura 9 apresenta a relação de pais que têm acesso à jornais. Como podem ser observados, 48 % dos pais responderam que leem jornais, enquanto 52 % responderam que não têm este hábito de leitura. Estes dados mostram que a maioria dos pais costuma ler jornais, visando à importância dessa leitura diária, ficando assim atualizados das notícias da cidade e do mundo. Esta informação torna-se relevante quando se observa que a comunidade escolar, ao ter acesso ao Jornal FB, pode despertar um hábito de leitura que foi deixado de lado por 52% dos entrevistados.

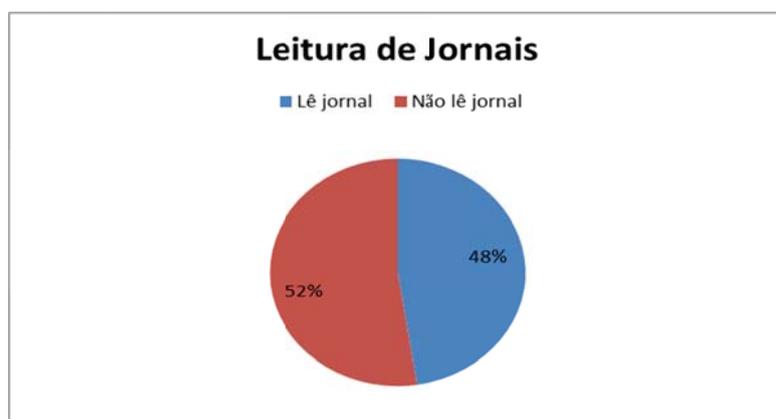


Figura 9- Modelo de entrevista – Leitura de Jornais

O gráfico apresentado na Figura 10 mostra que 14,29% dos pais entrevistados têm o hábito de leitura de jornal diariamente, onde os mesmos têm acesso a jornais em casa ou no trabalho, já 57,14% costumam ler jornais casualmente quando se deparam em algum lugar com um exemplar impresso, enquanto 28,57% dos entrevistados nunca realizam a leitura de jornais, por não fazerem parte do seu cotidiano. A intenção, ao levar o Jornal Fb até essas famílias, é diminuir ou zerar o índice de famílias que nunca leem jornais.

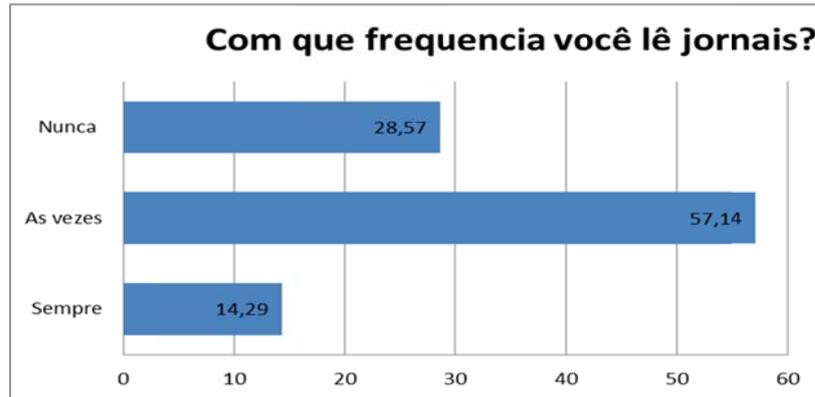


Figura 10- Modelo de entrevista – Leitura de Jornais.

O gráfico apresentado na Figura 11 representa que 90,48% dos pais entrevistados não possuem assinatura mensal de jornal em seus lares, e também não possuem o hábito de comprar exemplares diariamente em bancas de jornal e revistas, enquanto apenas 9,52% dos entrevistados possuem assinatura de jornal, recebendo todas as manhãs em suas residências os exemplares impressos. Isso fortalece a ideia de resgatar esse método de leitura, que é o jornal, gerando vivências humanas, entre a escola e o convívio entre os seus participantes.

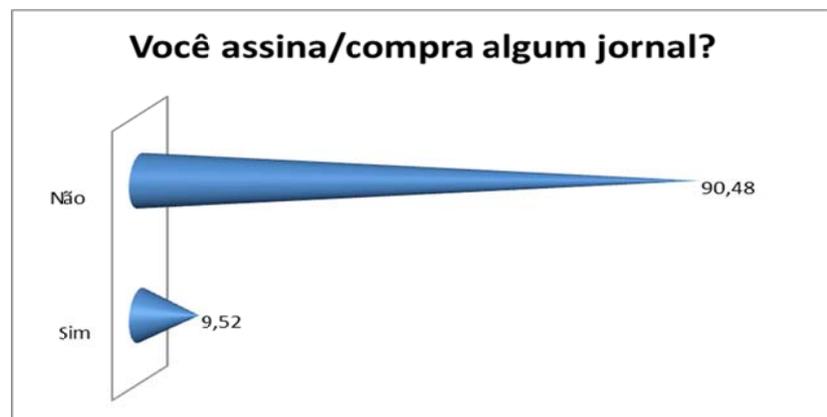


Figura 11- Modelo de entrevista – Leitura de Jornais.

O gráfico apresentado na Figura 12 possibilita visualizar que entre os entrevistados, 48 % fazem a leitura do Jornal Diário Serrano, o qual é confeccionado e tem sua maior concentração de circulação em Cruz Alta, facilitando o acesso às informações, enquanto 14% realizam a leitura do jornal Zero Hora e 38% não opinaram por não ler nenhum tipo de jornal.

Visando que os educadores buscam ajuda dos pais para que possam fortalecer o hábito de leitura em casa, tem-se a preocupação de mudar esse índice dos que não leem jornal.



Figura 12- Modelo de entrevista – Leitura de Jornais.

No gráfico apresentado na Figura 13 observa-se que 19,05% dos entrevistados apreciam a maneira como as informações são dispostas no jornal, encontrando as informações desejadas, já 57,14% encontra algum tipo de dificuldade em interpretar a disposição das informações no jornal sendo assim somente às vezes localiza o que procura, e por fim 23,81% não encontra o que deseja com facilidade quando lê um jornal. É necessário que a leitura de um jornal seja realizada com calma, observando todos os detalhes, para que possa encontrar as informações desejadas, visto que, deve-se ter o gosto pela leitura, para que realmente possa adquirir novos conhecimentos.

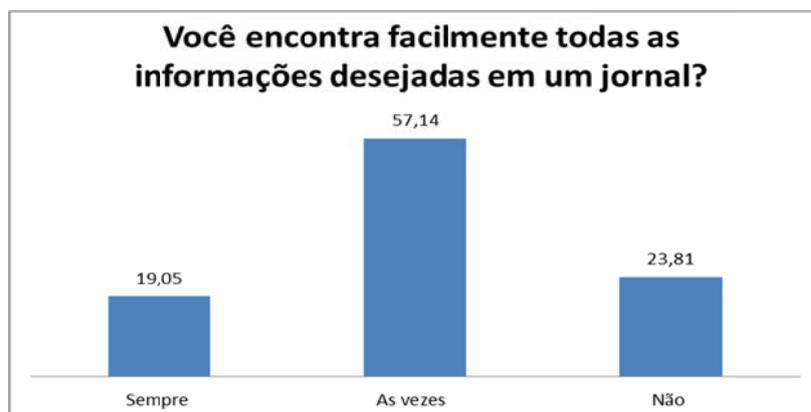


Figura 13- Modelo de entrevista – Leitura de Jornais

O gráfico apresentado na Figura 14 apresenta a relação dos cadernos mais lidos no jornal. Observa-se que 28% dos entrevistados optam por ler as matérias direcionadas à cidade de Cruz Alta, ficando assim informados dos fatos e acontecimentos do dia, 67% preferem ler temas gerais, não tendo como foco principal uma determinada notícia e 5% foca a leitura em classificados, principalmente em busca de algum negócio lucrativo ou emprego. Sendo assim, observa-se a vasta experiência adquirida com a leitura do jornal. Portanto, esse hábito não pode ser deixado de lado, há a necessidade de levar novamente para os lares e para as escolas o contato direto com esse meio de comunicação.

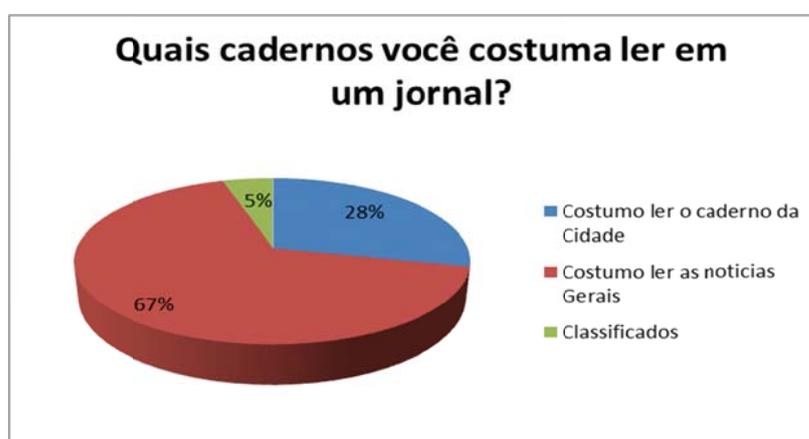


Figura 14- Modelo de entrevista – Leitura de Jornais.

O gráfico apresentado na Figura 15 expressa que 80,95% dos pais entrevistados preferem realizar a leitura de jornal de forma impressa, pois em muitos casos não possuem o acesso à internet em suas residências, enquanto 19,05% dos entrevistados já estão utilizando jornais on-line como método de leitura, sendo uma forma muito prática e rápida de estar em contato com as notícias do mundo, estando interligados através da internet. Com a ligação entre a comunidade e a escola, sugere-se que todos possam ter acesso ao Jornal FB na forma on-line através de computadores disponibilizados pela escola, visto que, muitas famílias não possuem computadores e acesso à internet em casa. Assim se poderá aumentar o índice de leituras aos jornais on-line também.

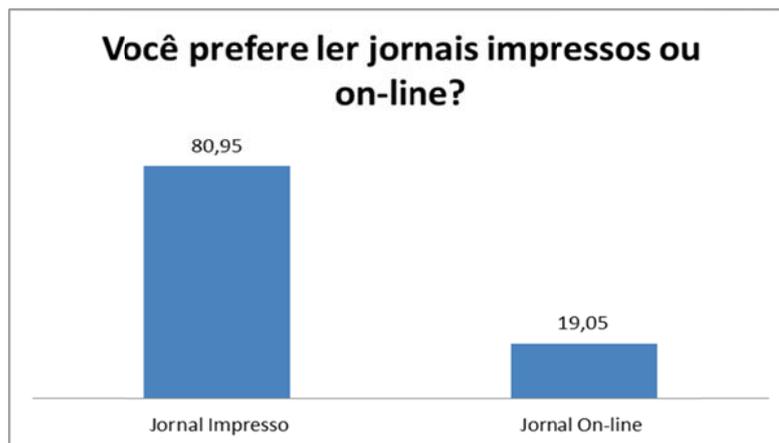


Figura 15- Modelo de entrevista – Leitura de Jornais.

Após o término do projeto do Jornal FB, os alunos envolvidos responderam um questionário para que se pudesse analisar o aproveitamento do aprendizado dos educandos.

O gráfico apresentado na Figura 16 aponta a idade dos educandos, sendo que 17,65% têm nove anos de idade, 70,59% têm dez anos de idade, 5,88% têm onze anos e doze anos de idade. Pode-se observar que a maioria dos educandos está na idade escolar adequada, o quinto ano do ensino fundamental, definida por diretriz de ensino nacional.



Figura 16- Resultados-Pesquisa.

No gráfico apresentado na Figura 17 observa-se que a turma apresenta 53% de menina e 47% de meninos.



Figura 17- Resultados-Pesquisa.

No gráfico apresentado na Figura 18 os alunos foram questionados se já conheciam jornal antes do trabalho de criação de um jornal na escola, sendo que 29,41% dos alunos não conheciam e não tinha contato com jornal antes da realização desse trabalho na escola e 70,59% já conhecia jornal antes desse trabalho de criação. Os educandos que já conheciam o jornal antes de desenvolver essa atividade de criação relatam que muitas vezes tiveram o contato com jornal na forma impressa, na escola, através da realização de trabalhos desenvolvidos pelos professores. Agora com a realização da criação do Jornal Fb todos puderam ter acesso a esse meio de comunicação na versão impressa e on-line.

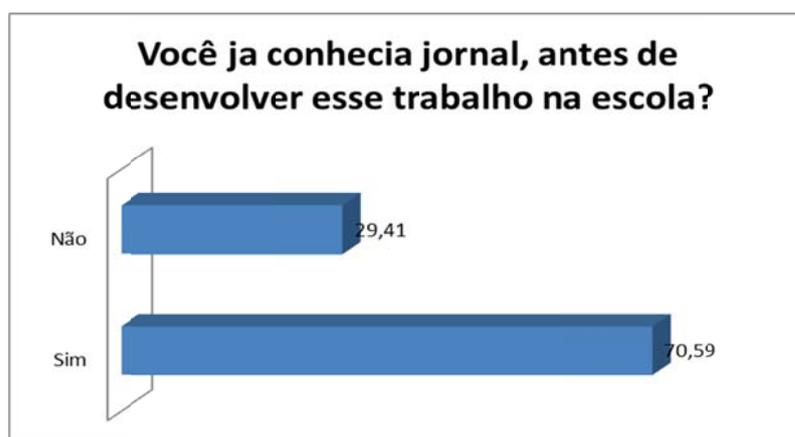


Figura 18- Resultados-Pesquisa.

No gráfico apresentado na Figura 19, percebe-se que 41,19% dos alunos possuem computadores em casa e o utilizam uma vez ao dia, sendo que 17,64% nunca utilizam o com-

putador e apresentam maior dificuldade para realizarem as tarefas propostas, já 41,17% possuem computadores em casa, e os utilizam às vezes, não sendo diariamente o acesso à máquina. Deixa-se a sugestão para que possa ser explorada a sala de informática da escola, para que o índice de educandos que não possuem acesso ao computador, possa modificar essa realidade, visando à importância que as tecnologias têm na sociedade atual.

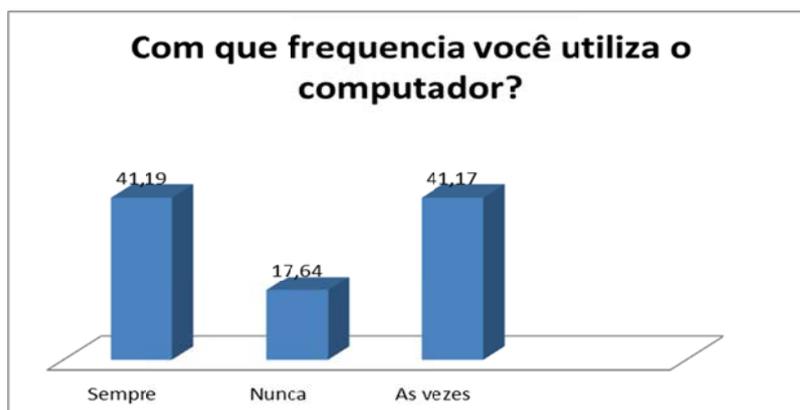


Figura 19- Resultados-Pesquisa.

O gráfico apresentado na Figura 20 apresenta a influência no aprendizado dos alunos que utilizaram o computador para realização do jornal escolar, sendo que 6% dos alunos após o desenvolvimento das atividades dizem que o uso do computador não teve influência no seu aprendizado, já 18% dos alunos avaliam que tiveram um bom resultado utilizando o computador, e 76% dos alunos avaliam o uso do computador para seu aprendizado sendo excelente visando ao seu desenvolvimento social e intelectual. Através desses resultados percebe-se que o jornal escolar é um grande facilitador da aprendizagem, tanto para a produção quanto para a recepção. Os alunos ficaram mais desinibidos, melhoraram a escrita e passaram a realizar mais pesquisa, além de se tornarem receptores críticos do jornal. Foi mais um passo para um caminho que tende a se abrir.



Figura 20- Resultados-Pesquisa.

O gráfico apresentado na Figura 21 apresenta as dificuldades encontradas pelos alunos na realização das tarefas do jornal. Quanto à leitura e escrita correta das palavras 11,76% dos alunos apresentaram dificuldades durante o processo de confecção, 29,41% dos alunos dizem que a maior dificuldade está em trabalhar com o computador, utilizando o mouse e teclado na digitação dos conteúdos, assim como a internet como fonte de pesquisa e 58,83% dos alunos notam a maior dificuldade em escrever as notícias, transpassarem para o papel interpretando corretamente os dados colhidos, fazendo com que o texto ficasse harmônico e interessante aos leitores. O Jornal tem como um dos seus princípios o de fazer com que as pessoas compreendam a realidade em que vivem, portanto, notou-se com o desenvolvimento do trabalho, a importância da profissão de jornalista, despertando a curiosidade e encantamento dos educandos.

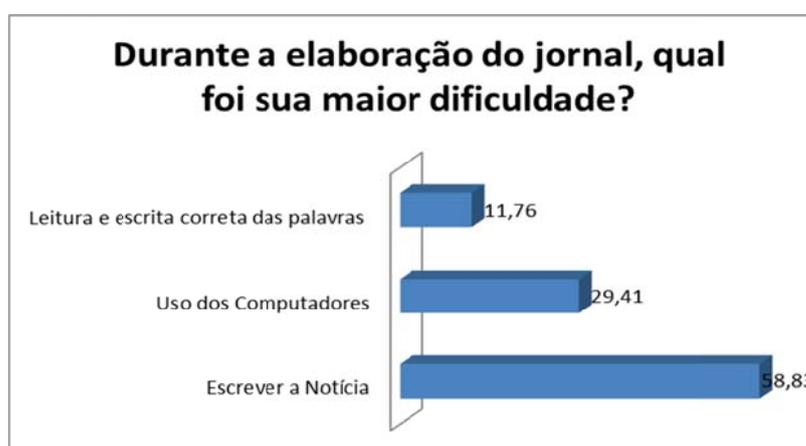


Figura 21- Resultados-Pesquisa.

A pergunta final do questionário desenvolvido para os alunos, após o término das atividades direcionadas ao jornal, foi descobrir se a participação na criação e elaboração do jornal teve alguma relevância para o aprendizado.

O gráfico apresentado na Figura 22 mostra que 26% dos alunos fortaleceram o hábito pela leitura e escrita das palavras, através do trabalho desenvolvido durante a criação do jornal, 33% dos alunos dizem que a maior relevância foi aprender a utilizar melhor as ferramentas do computador, como o mouse e o teclado, proporcionando uma atividade dinâmica, envolvente, sendo diferenciada do cotidiano escolar, por serem realizadas na sala de informática da escola. Já 41% dos alunos dizem que a maior relevância foi aprender novos conhecimentos, desenvolvendo novas habilidades, desenvolvendo a criticidade ou o senso-crítico e assim trabalhando com a comunicação através do jornal, como enfatiza GUTIERREZ (1978), a comunicação é um diálogo e, como não há comunicação sem diálogo, também não há educação sem comunicação.

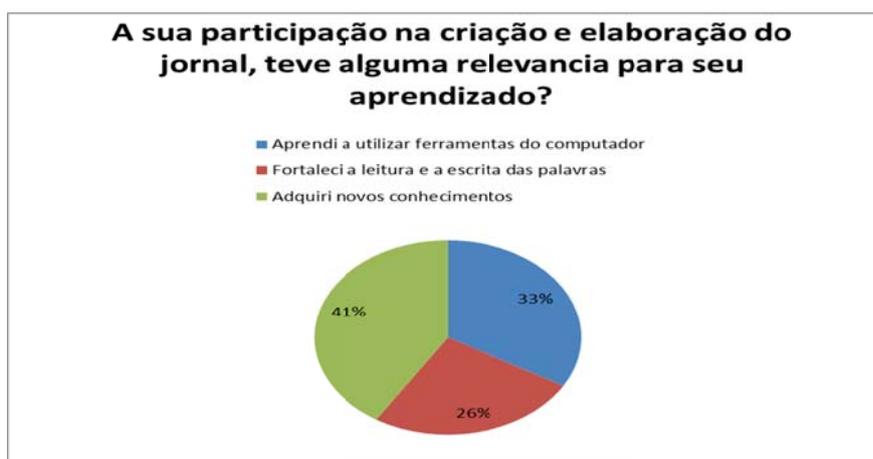


Figura 22- Resultados-Pesquisa.

5 CONCLUSÃO

O trabalho realizado na EMEF Frederico Baiocchi, intitulado “Criação de um jornal como mídia de apoio para uma turma de ensino fundamental”, visou integrar as mídias existen-

tes na escola, juntamente com uma experiência de busca de informações, leituras e criação de textos para elaboração do jornal.

Aspectos como o despertar do gosto pela leitura; a aproximação da realidade em que vive; da informática e das novas tecnologias de comunicação; o desenvolvimento da criticidade e a construção de conhecimentos sistematizados foram observados nos educandos que desenvolveram esse jornal.

Visando a importância de aliar as tecnologias às aulas realizadas no cotidiano escolar, os alunos tornaram-se os próprios escritores, editores, sendo tarefa deles a busca de conteúdos adequados para o jornal, junto com a responsabilidade de desenvolver notícias que sejam adequadas aos interesses dos leitores e possam transmitir conhecimentos são os desafios.

O jornal impresso é uma forma antiga de receber informação, atualmente deixada um pouco de lado ou sendo substituída por novas tecnologias, através do jornal escola, levamos para toda comunidade escolar, novamente esse meio de comunicação.

Com a atividade de confecção do jornal e entrega em forma impressa, aliam-se a leitura e interpretação de textos as mídias disponíveis para pesquisa e digitação dos conteúdos. Já o jornal online serve como informativo de uma maneira de fácil acesso a maioria das pessoas, pois vive-se, atualmente, na era digital.

Observando que o jornal não está em contato direto com a maioria dos entrevistados, e sabendo da importância de realizar leituras sadias esse projeto foi de extrema relevância para a comunidade escolar, sendo a primeira vez que foi desenvolvido na escola. Existe uma necessidade de fazer com que o educando construa seu próprio conhecimento, tendo objetivos traçados, metas determinadas, a fim de resultar em um trabalho final, como foi o Jornal.

Durante o desenvolvimento das atividades do projeto, notava-se o envolvimento e encantamento dos educandos em desempenhar com muita dedicação a tarefa que lhes foi proposta, além de ter contagiado aos demais professores e pais, que ajudaram nas descobertas e confecção das reportagens do jornal. Com muita determinação os educandos enfrentaram suas dificuldades, desde a leitura e escrita correta das palavras, o uso correto dos computadores da escola para pesquisa e digitação dos textos até o momento de escrever as notícias no padrão estipulado para que a informação chegasse ao leitor de forma adequada.

O que torna o trabalho gratificante é saber que os educandos foram atrás de informações, realizaram leituras, tiveram paciência de escrever e reescrever a mesma notícia até que ficassem adequadas ao que estava sendo proposto.

O trabalho com o jornal FB deve fazer parte do Projeto Político Pedagógico da escola, tendo sequência, seguindo a cada semestre uma nova publicação, em um trabalho dinâmico, destacando-se, exatamente, por contribuir pedagogicamente junto aos educandos.

Somente foi possível obter êxito nas atividades propostas graças ao empenho da escola e de todos que trabalharam na confecção desse jornal.

REFERÊNCIAS

- Apostila, **COMO FAZER O JORNAL EM SALA DE AULA**, do programa Salto para o Futuro, exibida no canal Futura.
- BAMBERGUER, Richard – **Como incentivar o hábito de leitura**, ática, 7º edição. São Paulo, 2002.
- FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo. Ed. Contexto, 1999.
- FARIA, M.A. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2000.
- FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- GUTIERREZ, Francisco. **Linguagem total**: uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo. Summus. 1978
- LAGE, Nilson S. **Estrutura da Notícia**. São Paulo: Ática, 2000.
- LAKATOS, E.m.; MARCONI, M. de A.. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARTINS, Maria Helena – **o que é leitura** – São Paulo, Brasiliense, 1999.
- PENA, Felipe S. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.
- SANTA'ANA, Armando S. **Propaganda – Teoria, Técnica e Prática**. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.
- “Para ler e fazer o jornal em sala de aula” Maria Alice Faria, Juvenal Zanchetta Jr Pág.2007 pág.150 a 158. **Revista Nova escola**, editora abril pagina 40. Dolz Joaquim Shnuwly Bernarde.

APÊNDICE 1

Ficha de Entrevista:

Qual sua idade? ____ Anos.

Qual seu sexo?

FEMININO MASCULINO

1- Você já conhecia jornal, antes do trabalho Criação de Um Jornal Como Mídia de Apoio para uma Turma do Ensino Fundamental?

SIM NÃO

2- Com qual frequência você utiliza o computador?

NUNCA ÀS VEZES SEMPRE

3- Qual a influência que o uso do computador teve no seu aprendizado?

EXCELENTE ÓTIMO BOM NÃO APRENDI NADA

4- Durante a elaboração do jornal você teve alguma dificuldade?

ESCREVER A NOTÍCIA USO DOS COMPUTADORES

LEITURA E ESCRITA CORRETA DAS PALAVRAS

5- A sua participação na criação e elaboração do jornal escolar teve alguma relevância para o seu aprendizado? Quais?

Aprendi a utilizar ferramentas do computador

Fortaleci a leitura e escrita das palavras

Adquiri novos conhecimentos

APÊNDICE 2

Entrevista - Ficha de pesquisa - leitura de jornais:

Nome:

Idade:

PESQUISA - LEITURA DE JORNAIS

1. Você lê jornais?

Sim Não

2. Com que frequência você lê jornais?

Sempre Às vezes Nunca

3. Você assina ou compra algum jornal?

Sim Não

4. Qual (is) jornal (is)?

Diário Serrano Correio do Povo

Zero Hora Outros

5. Você consegue encontrar facilmente todas as informações desejadas no jornal?

Sempre Às vezes Não consigo encontrar

6. Qual (is) caderno(s) você costuma ler nos jornais?

Esportes Cidade Geral Entretenimento Classificados

Autos Página Policial Outro

7. Você prefere ler Jornais impressos, ou on-line?

Jornal Impresso Jornal On-line